

FUNDOS DE INVESTIMENTO NO BRASIL

O que diferencia o nosso mercado

O mercado brasileiro de fundos de investimento possui características únicas que impactam diretamente investidores, gestores e empresas que buscam estruturação de operações financeiras.

Modelo Jurídico (em transformação): **condomínio especial**

No Brasil, os fundos são enquadrados como comunhões de recursos sob um regime jurídico próprio, diferente do condomínio tradicional previsto no Código Civil. Esse enquadramento especial busca refletir a natureza coletiva do investimento, mas a atualização desse conceito já está no radar do Congresso para tornar o regime ainda mais adequado às práticas do mercado, através do Projeto de Lei nº 4 de 2025, o qual prevê, por exemplo, regras para a desconsideração da personalidade jurídica de fundos em caso de insolvência.





Registro obrigatório na CVM

Ao contrário de outros países, todo fundo de investimento brasileiro precisa ser registrado perante a CVM. Isso eleva o nível de transparência, padronização e fiscalização, sendo um dos pilares da confiança no mercado nacional.





DIVISÃO REGULATÓRIA ENTRE CATEGORIAS DE FUNDOS

A regulação brasileira distingue fundos financeiros (renda fixa, multimercado, ações) de estruturados, como:

- (i)** FIPs (participações);
- (ii)** FIEs (investimentos no exterior);
- (iii)** Fiagros (cadeia produtiva do agronegócio);

entre outros, cada qual com regras específicas de governança, riscos e elegibilidade de investidores.





Acesso ampliado para o investidor de varejo

A CVM vem expandindo as possibilidades de participação do público geral em fundos estruturados, o que abre espaço para maior democratização do acesso a ativos antes restritos ao investidor qualificado.

Ambiente institucional robusto

O Brasil conta com uma estrutura sólida de prestadores de serviços essenciais, como administrador, gestor, custodiante e auditor, garantindo segregação de funções e mitigação de riscos operacionais, alinhando-se às melhores práticas internacionais.

Debate regulatório em crescimento

Temas como Shadow Banking, riscos sistêmicos e possível ampliação dos poderes de supervisão do Banco Central sobre fundos estão no centro das discussões, sinalizando um ciclo de reforço institucional.

Por que isso importa para empresas e investidores?

Compreender essas especificidades é fundamental para quem estrutura operações, capta recursos ou diversifica investimentos. Um olhar jurídico estratégico evita riscos, melhora a tomada de decisões e identifica oportunidades que passam despercebidas no dia a dia.

Com atuação especializada em mercado financeiro e de capitais, nosso escritório oferece assessoria jurídica completa na estruturação, revisão e acompanhamento de fundos de investimento, incluindo fundos financeiros e estruturados. Auxiliamos gestores, administradores e empresas a navegar com segurança pelas exigências regulatórias da CVM, a identificar riscos, a otimizar estruturas e a conduzir operações com eficiência e conformidade. Estamos preparados para apoiar seu negócio em todas as etapas, do planejamento à execução.

H·NAVES